



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Qualificação da Informação dos Casos Registrados de Doença Meningocócica no Sistema de Informação de Agravos de Notificação
<b>Autor</b>	ERNANI BOHRER DA ROSA
<b>Orientador</b>	PEDRO ALVES D'AZEVEDO
<b>Instituição</b>	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

**Introdução:** As meningites infecciosas constituem um importante agravo na saúde pública mundial, sendo doença de notificação compulsória. O sistema de vigilância epidemiológica da meningite foi introduzido em 1975, como estratégia de controle dos surtos da doença meningocócica ocorridos no Brasil naquele ano. **Objetivo:** Tivemos como meta neste trabalho qualificar as informações do sistema de informações de agravos de notificação (SINAN) sobre doença meningocócica. **Método:** Estudo transversal, com uma abordagem descritiva, desenvolvido no CEVS/SES-RS. A população alvo são os casos de doença meningocócica notificados no SINANNET. Em um primeiro momento realizamos o download dos casos de doença meningocócica registrados no SINAN de janeiro de 2013 a março de 2014. Após realizamos a análises dos registros para avaliarmos as inconsistências encontradas. Com a criação de uma planilha de conferência dos casos, realizamos uma lista com o levantamento das pendências encontradas nas fichas de notificação. Essa lista foi repassada para as respectivas coordenadorias regionais de saúde (CRS) do estado do Rio Grande do Sul para que atualizassem os registros que estivessem com inconsistência. Após o encaminhamento deste documento as CRS, estipulamos um prazo de 15 dias para a adequação das informações dos casos de doença meningocócica no SINAN. A cada 15 dias era avaliado os casos no SINAN para ver se os registros com as inconsistências foram atualizados. **Resultados:** As primeiras análises demonstram que das 23 fichas analisadas 17 delas apresentavam inconsistências de dados. Foi realizado o primeiro contato com as CRS responsáveis pelas fichas e na primeira avaliação 15 dias após o contato apenas 1 ficha tinha sido ajustada. Na segunda avaliação nenhuma ficha tinha sido alterada. O próximo passo é realizar o contato telefônico com as CRS. **Conclusão:** Este trabalho pretende identificar as possíveis inconsistências encontradas nas fichas de notificação da doença meningocócica do SINANNET e estimular que sejam realizadas mudanças nas informações contidas nas fichas, para que as informações ali descritas sejam o mais fidedignas possíveis, desta forma qualificado a informação sobre doença meningocócica do SINANNET.